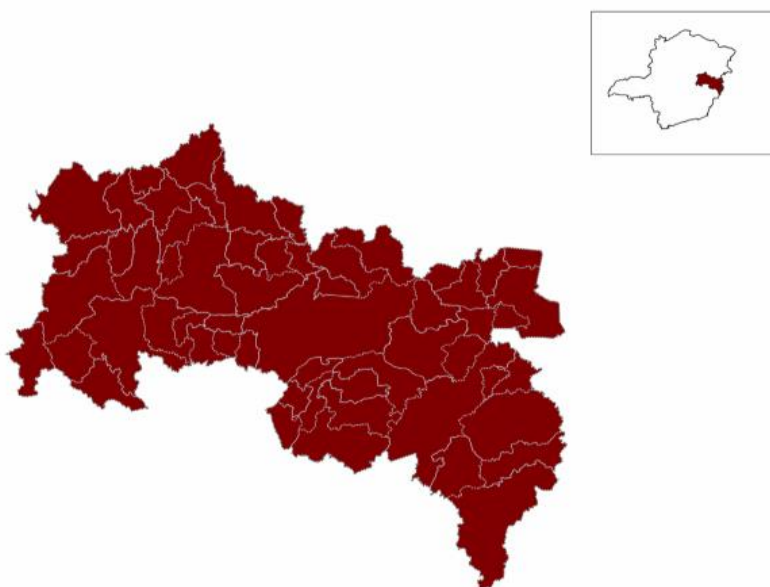


### Comércio Internacional da Região Geográfica Intermediária Governador Valadares

Esta é a quarta publicação da série de informativos que apresenta, em edições mensais, os dados das exportações para cada uma das 13 Regiões Geográficas Intermediárias (RGInt) de Minas Gerais. Este informativo traz dados da RGInt de Governador Valadares<sup>1</sup> (Mapa 1): valores nominais exportados, participação no total das exportações do estado e estrutura da pauta, com destaque para os principais itens comercializados. Apresentam-se os municípios de maior participação nas exportações da RGInt, seus respectivos produtos transacionados e parceiros comerciais.

As informações são da plataforma Comex Stat, do Ministério da Economia. Os resultados regionalizados das exportações constituem instrumental adicional para conhecer a diversidade espacial da economia de Minas Gerais<sup>2</sup>.

Mapa 1: RGInt Governador Valadares



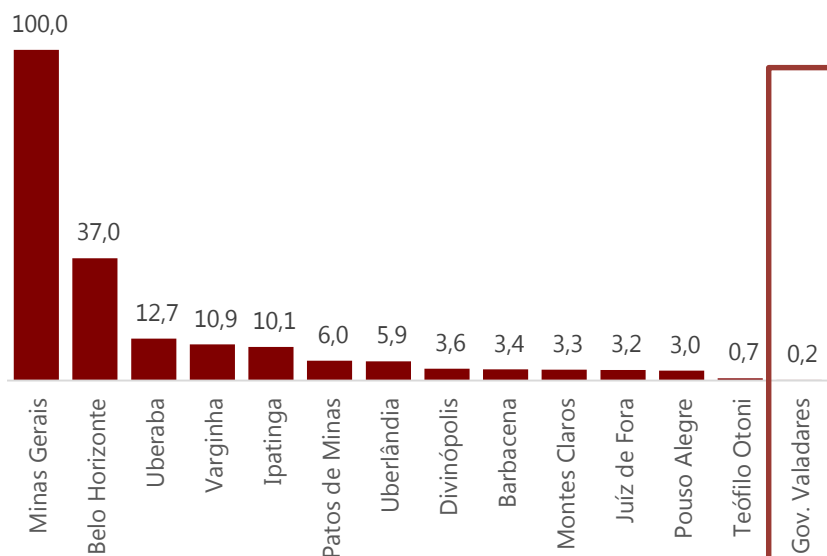
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração própria.

<sup>1</sup> A RGInt Governador Valadares é composta por 58 municípios: Aimorés, Alpercata, Cantagalo, Capitão Andrade, Central de Minas, Coluna, Conselheiro Pena, Coroaci, Cuparaque, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Dom Joaquim, Dolores de Guanhanes, Engenheiro Caldas, Fernandes Tourinho, Frei Inocência, Frei Lagonegro, Galiléia, Goiabeira, Gonzaga, Governador Valadares, Guanhanes, Itabirinha, Itanhomi, Itueta, Jampruca, José Raydan, Mantena, Marilac, Materlândia, Mathias Lobato, Mendes Pimentel, Nacip Raydan, Nova Belém, Paulistas, Peçanha, Resplendor, Rio Vermelho, Sabinópolis, Santa Efigênia de Minas, Santa Maria do Suaçuí, Santa Rita do Itueto, São Félix de Minas, São Geraldo da Piedade, São Geraldo do Baixio, São João do Manteninha, São João Evangelista, São José da Safira, São José do Jacuri, São Pedro do Suaçuí, São Sebastião do Maranhão, Sardoa, Senhora do Porto, Sobralia, Tarumirim, Tumiritinga, Virginópolis e Virgolândia.

<sup>2</sup> Os dados de comércio exterior por município referem-se ao domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação ou importação e não necessariamente ao local onde se produziu a mercadoria. Dessa forma, os totais das exportações ou importações de uma Unidade da Federação (UF) produtora divergem do somatório do total das exportações e ou importações de todos os municípios e/ou regiões geográficas intermediárias localizados na respectiva UF produtora.

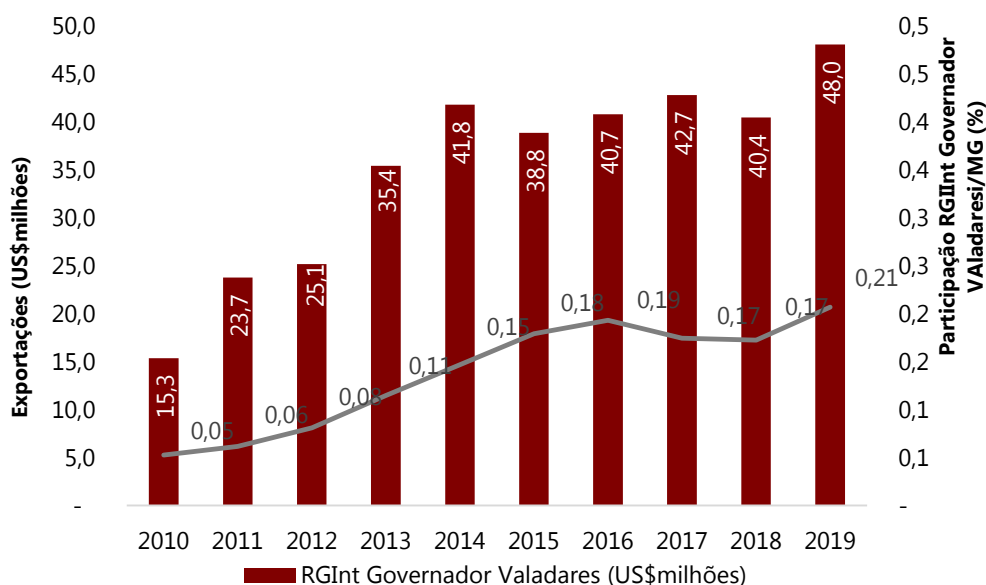
Em 2019, a RGInt de Governador Valadares obteve 0,2% do valor total das exportações mineiras, a menor participação entre as RGInt do estado, seguida pela RGInt de Teófilo Otoni, com 0,7%. A RGInt de Belo Horizonte apresentou 37% das exportações totais, seguida pelas RGInt de Uberaba (12,7%), Varginha (10,9%) e Ipatinga (10,1%). Na sequência, as RGInt de Patos de Minas e Uberlândia registraram 6,0% e 5,9%, respectivamente. A participação das RGInt de Divinópolis, Barbacena, Montes Claros, Juiz de Fora e Pouso Alegre variou de 3,0% a 3,6% (Gráfico 1).

**Gráfico 1: Participação relativa das RGInt nas exportações de Minas Gerais – 2019 (%)**



Fonte: Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

**Gráfico 2: Exportações da RGInt de Governador Valadares: valor nominal (US\$milhões) e participação relativa (%) nas exportações de Minas Gerais – 2010-2019**



Fonte: Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

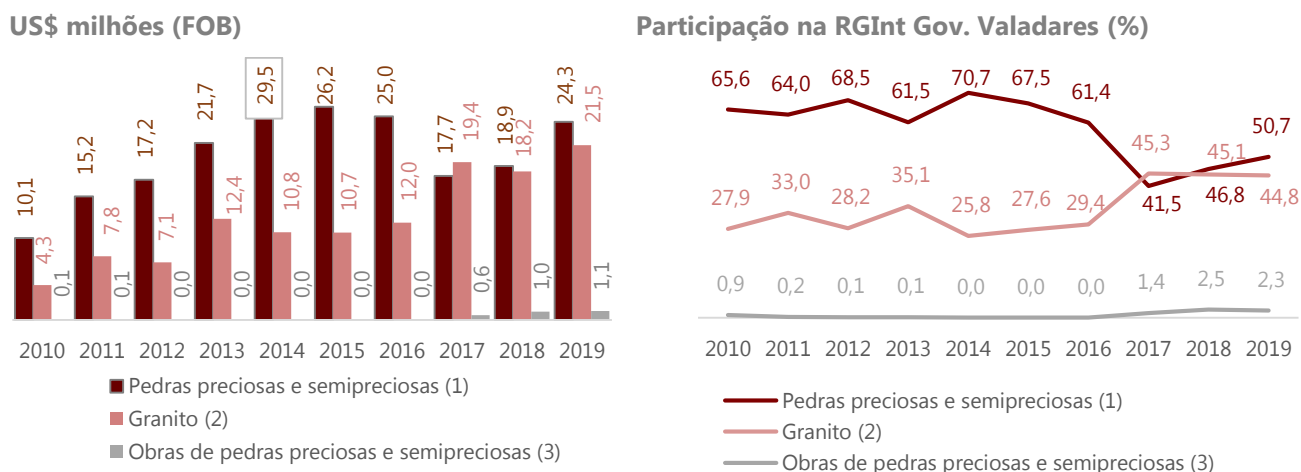
A evolução das exportações da RGInt de Governador Valadares, entre 2010 e 2019, apresenta uma tendência ascendente. Em termos de participação relativa no total do estado, a região obteve representação ínfima, de 0,05% a 0,19% no período, mas manteve tendência ascendente de ganho de participação na pauta total. Ao se considerar o valor exportado, houve acréscimo expressivo, de US\$15,3 milhões em 2010 para US\$48 milhões em 2019 (Gráfico 2), em termos nominais.

## Principais produtos

Apenas dois produtos, pedras preciosas e granito, protagonizaram a pauta de exportações da RGInt de Governador Valadares entre 2010 e 2019. Até 2016, predominaram as exportações de pedras preciosas, com participações superiores a 60%. No mesmo período, a participação do granito oscilou em torno de 30%. Em 2017, o curso dos dois produtos se inverteu, com grande retração nas exportações de pedras preciosas (de 61,4% para 41,5%) e acréscimo simultâneo nas de granito (de 29,4% para 45,3%). Em valor, as exportações de granito saltaram de US\$4,3 milhões em 2010 para US\$19,4 milhões em 2017.

Para as pedras preciosas, o ritmo ascendente de 2010 a 2014 (de US\$10,1 milhões para US\$29,5 milhões) foi sucedido por decréscimos contínuos, que culminaram em US\$17,7 milhões em 2017. O crescimento para esse segmento foi retomado em 2018; aumento para US\$18,9 milhões (participação de 46,8%) e US\$24,3 milhões (50,7%) no ano seguinte. De 2017 em diante, o granito manteve participação percentual em torno de 45% e valor aproximado de US\$20 milhões (Gráfico 3).

**Gráfico 3: Produtos de maior valor exportado da RGInt Governador Valadares – 2010-2019**



Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

Códigos e descrições do Sistema harmonizado SH4 do MDIC: 1) 7103: Pedras preciosas (exceto diamantes) ou semipreciosas, mesmo trabalhadas ou combinadas, mas não enfiadas, nem montadas, nem engastadas; pedras preciosas (exceto diamantes) ou semipreciosas, não combinadas, enfiadas temporariamente para facilidade de transporte. 2) 2516: Granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção, mesmo desbastados ou simplesmente cortados a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular. 3) 7116: Obras de pérolas naturais ou cultivadas, de pedras preciosas ou semipreciosas, pedras sintéticas ou reconstituídas.

Os produtos exportados pela RGInt de Governador Valadares tiveram participação expressiva no equivalente exportado pelo estado. Em 2019, as exportações de pedras preciosas e semipreciosas da região (US\$ 24,3 milhões) representaram 27,2% das exportações mineiras desse produto, as de obras de pedras preciosas e semipreciosas (US\$1,1 milhão) corresponderam a 28,4% e as de granito, no valor de US\$21,5 milhões, equivaleram a 44,9% (Gráfico 4).

**Gráfico 4: Produtos de maior valor exportado da RGInt Governador Valadares (US\$ milhões) e participação nas exportações equivalentes de Minas Gerais (%) - 2019**



Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

## Tecnologia

De acordo com a classificação da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)<sup>3</sup>, 96,8% dos bens exportados pela RGInt de Governador Valadares, em 2019, pertenceram à categoria de média-baixa tecnologia; pedras preciosas e semipreciosas e granito, principalmente. A categoria de média intensidade tecnológica responde por 2,4% do total, onde se encontram as obras de pedras preciosas e semipreciosas.

## Municípios

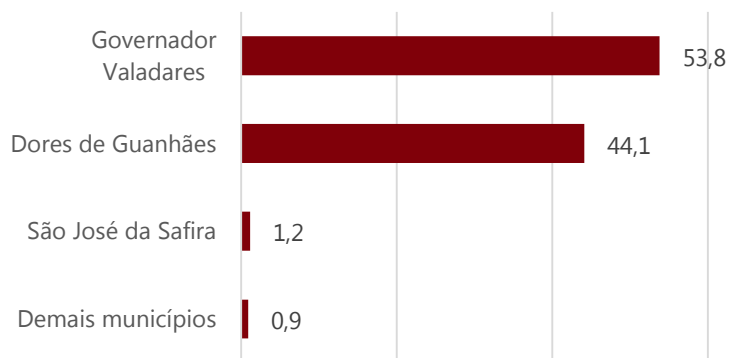
As exportações da RGInt de Governador Valadares concentram-se em dois municípios. Em 2019, o município de Governador Valadares obteve 53,8% do total e Dores de Guanhões, 44,1%. A participação do município de São José da Safira foi de apenas 1,2% no mesmo ano.

Governador Valadares, principal polo de comercialização de gemas da região, exportou predominantemente pedras preciosas e semipreciosas, principalmente turmalina, com reduzida participação de pedras manufaturadas.

Apesar da pequena participação nas exportações da região, São José da Safira possui minas de gemas como a Fazenda Chiá, da empresa Mineração Chiá, que explora água marinha e turmalina. Também localiza-se no município a Mina do Cruzeiro, da Nerstones, que produz rubelita e outros tipos de turmalina.

As exportações de Dores de Guanhões foram unicamente de granito. O produto vem principalmente da exploração realizada pela Monte Santo Stone, na pedreira de granito Giallo Califórnia, uma das maiores do país. (Gráfico 5).

**Gráfico 5: Participação relativa dos principais municípios exportadores da RGInt Governador Valadares – 2010/2014/2019 (%)**



Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

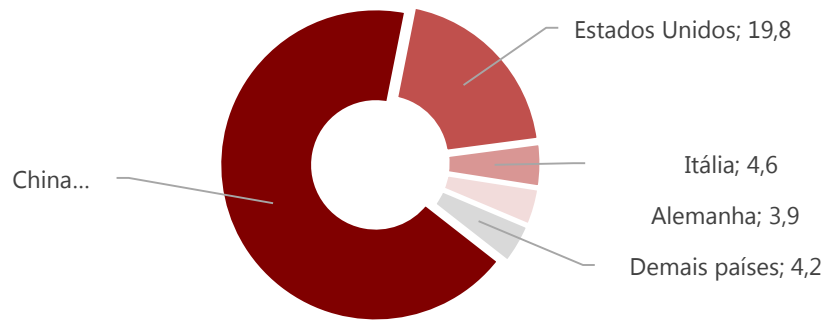
## Parceiros comerciais

Em 2019, 67,6% das exportações da RGInt de Governador Valadares destinaram-se à China, sendo 60,8% referentes a pedras preciosas e 37,6% ao granito. As exportações para a Itália (4,6% da região) também foram compostas por pedras preciosas (62,3%) e granito (37,7%).

<sup>3</sup>Classificação dos bens em cinco categorias tecnológicas: baixa, média-baixa, média, média-alta e alta. Ver metodologia completa em [https://pdfs.semanticscholar.org/70bf/6f27b38212e160c6de5d5ceefdd59e210cc8.pdf?\\_ga=2.160656699.760985388.1584364112-1342030009.1584364112](https://pdfs.semanticscholar.org/70bf/6f27b38212e160c6de5d5ceefdd59e210cc8.pdf?_ga=2.160656699.760985388.1584364112-1342030009.1584364112)

Estados Unidos e Alemanha representaram, respectivamente, 19,8% e 3,9% do total dos compradores das exportações da região, com pauta centrada em pedras preciosas (Gráfico 6).

**Gráfico 6: Participação relativa dos principais países de destino das exportações da RGInt Governador Valadares – 2019 (%)**



Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

## Conclusões

A RGInt de Governador Valadares teve a menor participação no total exportado pelo estado em 2019, com pauta limitada a dois produtos da extração mineral. A RGInt faz parte do “Circuito de Pedras” do estado e, apesar de se constituir em reconhecido polo na produção de gemas, exporta essencialmente em forma bruta. O granito, largamente explorado na região, também é exportado sem beneficiamento. Internamente, parte da produção é adquirida pelo estado do Espírito Santo, que possui o maior arranjo produtivo nacional de rochas ornamentais. Em 2019, esse estado exportou 95,5% do total de granito trabalhado<sup>4</sup> do país; Minas Gerais exportou apenas 0,2% (Comex Stat, Ministério da Economia).

A ausência de articulação para ampliação e fortalecimento das cadeias produtivas locais no setor e de controle efetivo da exploração e da comercialização faz com que a maior parte da exploração mineral da RGInt de Governador Valadares escoe sem agregar valor.

<sup>4</sup>Classificações SH6: Granito, talhado ou serrado, de superfície plana ou lisa (680223) e Granitos trabalhados de outro modo e suas obras (680293).

### Expediente

#### FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente  
Helger Marra Lopes  
Vice-presidente  
Monica Moreira Esteves Bernardi

#### DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora  
Eleonora Cruz Santos  
Diretor-Adjunto  
Renato Vale Santos

#### Núcleo de Análise Insumo-Produto

Carla Cristina Aguilar de Souza

#### Equipe Técnica

Carla Cristina Aguilar de Souza  
Lúcio Otávio Seixas Barbosa  
Marco Paulo Vianna Franco  
Maria Aparecida Sales Souza Santos  
Rafael Pereira Prestes (estagiário)

#### Diagramação

Lívia Cristina Rosa Cruz

#### Arte Gráfica

Bárbara Andrade

### Informações para imprensa

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588  
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br  
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.  
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

#### NÚCLEO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO

carla.aguilar@fjp.mg.gov.br

